

Folha de S. Paulo

10/7/1986

Greve dos canavieiros reflui

Da Reportagem Local

A greve dos cortadores de cana da região de Araras, a 177 km ao norte de São Paulo, refluiu ontem e a continuidade do movimento, embora votada em algumas assembléias, é incerta. A não punição dos grevistas e o desconto parcelado dos dias parados foram as únicas concessões que as usinas de açúcar fizeram em resposta às "reivindicações meia moderadas" que os representantes dos trabalhadores rurais apresentaram ontem de manhã, em reunião realizada na Delegacia Regional do Trabalho (DRT).

O Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Araras baixou de Cz\$ 60 para Cz\$ 50 o valor da diária mínima e reduziu para Cz\$ 0,90 e Cz\$ 1,20 os preços da cana cortada, por metro linear, mas as usinas não aceitaram. O advogado do Sindicato da Indústria do Açúcar no Estado de São Paulo, Márcio Maturano, 47, disse que a posição do setor é pelo cumprimento do acordo coletivo, que prevê diárias mínimas de Cz\$ 43,60 e a aferição da produção por tonelada.

(Primeiro Caderno — Página 29)